

Cultura, Cidadania e Políticas Públicas

Alvaro Daniel Costa
(Organizador)



 **Atena**
Editora

Ano 2019

Alvaro Daniel Costa

(Organizador)

Cultura, Cidadania
e Políticas Públicas

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Lorena Prestes

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C968 Cultura, cidadania e políticas públicas [recurso eletrônico] /
Organizador Alvaro Daniel Costa. – Ponta Grossa (PR): Atena
Editora, 2019. – (Cultura, cidadania e políticas públicas – v.1)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-077-3

DOI 10.22533/at.ed.773192501

1. Educação – Brasil. 2. Cidadania. 3. Políticas públicas –
Educação. 4. Prática de ensino. 5. Professores – Formação. I. Costa,
Alvaro Daniel.

CDD 323.6

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra *“Cultura , Cidadania e Políticas Públicas”* possui uma série de 84 artigos que abordam os mais variados temas nas áreas relacionadas a área de Ciências Humanas, Sociais Aplicadas e Educação.

O volume I é intitulado *“cultura, políticas públicas e sociais”* e mostra a diversidade de análises científicas em assuntos que vão desde uma análise sociocultural perpassando pelas questões socioeconômicas da sociedade brasileira e latino-americana.

Já o volume II intitulado *“educação, inclusão e cidadania- práticas pedagógicas na cultura educacional”* é inteiro dedicado a área educacional, com textos de pesquisadores que falam sobre uma educação inclusiva em assuntos como autismo, formação profissional nas mais diversas áreas dentro do espectro educativo, além de uma análise sobre os impactos da reforma do ensino médio e sobre lo direito fundamental à educação.

No terceiro volume o assunto é no que tange as *“práticas educacionais, mídia e relação com as políticas públicas e cidadania”* sendo esse volume uma continuidade dos artigos da parte II com artigos que falam sobre práticas pedagógicas, além de textos que trazem sobre assuntos da área comunicacional.

A quarta e última parte é intitulada *“cultura, literatura, educação e políticas públicas- questões multidisciplinares”* e possui uma versatilidade temática que vai da área literária e novamente sobre algumas práticas pedagógicas.

A grande diversidade de artigos deste livro demonstra a importância da análise de temas que dialogam com as práticas de políticas públicas, sejam através da área educacional, comunicação ou aquelas que analisam a sociedade a partir de um viés histórico, cultural ou até mesmo econômico.

Boa leitura!

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
CULTURA E COMPLEXIDADE NOS PROJETOS E NAS POLÍTICAS PÚBLICAS CONTEMPORÂNEAS	
Maria Beatriz Afflalo Brandão	
DOI 10.22533/at.ed.7731925011	
CAPÍTULO 2	16
ACERVO MATERIAL E DOCUMENTAL: A MEMÓRIA HISTÓRICA COMO POLÍTICA CULTURAL	
Sílvia Rachi	
DOI 10.22533/at.ed.7731925012	
CAPÍTULO 3	28
AS POLÍTICAS PÚBLICAS E O DESENVOLVIMENTO DO AGRONEGÓCIO EM RIO VERDE - GO	
Ana Paula Felix Arantes	
DOI 10.22533/at.ed.7731925013	
CAPÍTULO 4	36
CULTURA E DESENVOLVIMENTO DAS CIDADES: POLÍTICA CULTURAL PARA QUEM?	
Carla Cristina Rosa de Almeida	
João Policarpo Rodrigues Lima	
Maria Fernanda Gatto	
DOI 10.22533/at.ed.7731925014	
CAPÍTULO 5	52
PATRIMÔNIO CULTURAL EM PERIGO – A ARTE FUNERÁRIA E O DESCASO COM SUA PROTEÇÃO EM JUIZ DE FORA/MG	
Leandro Gracioso de Almeida e Silva	
Marlise Buchweitz	
DOI 10.22533/at.ed.7731925015	
CAPÍTULO 6	63
POLÍTICAS PÚBLICAS CULTURAIS E CONDIÇÕES ESTRATÉGICAS DE FOMENTO À ECONOMIA CRIATIVA: O CASO BRASILEIRO DA PERSPECTIVA DO PLANO DA SECRETARIA DE ECONOMIA CRIATIVA (2011-2014)	
Jessica Rani Ferreira de Sousa	
Henrique César Muzzio	
Jackeline Amantino de Andrade	
DOI 10.22533/at.ed.7731925016	
CAPÍTULO 7	76
POLÍTICAS PÚBLICAS E DIREITO DA PESSOA IDOSA: ANÁLISE DAS PERCEPÇÕES DE IDOSOS/ AS USUÁRIOS/AS DO CENTRO DE REFERÊNCIA DO IDOSO - CRI DO MUNICÍPIO DE SERRA TALHADA-PE	
Flávia Pereira de Sá	
Elizangela Maria Vieira Dantas	
Josenildo André Barboza	
Maria do Socorro Souza Lima	
Mariana dos Santos Silva	
Fábia Maria de Santana	
DOI 10.22533/at.ed.7731925017	

CAPÍTULO 8	87
CULTURA DIGITAL E FACEBOOK: ALIENAÇÃO TÉCNICA E A PROMOÇÃO DE POLÍTICAS CULTURAIS NO BRASIL	
Thiago Oliveira da Silva Novaes	
DOI 10.22533/at.ed.7731925018	
CAPÍTULO 9	100
O FLUXO MIGRATÓRIO COMO ÚNICA OPÇÃO PARA MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA	
Cristiane Feldmann Dutra	
Roberta Gabriela Sucolotti de Andrade	
DOI 10.22533/at.ed.7731925019	
CAPÍTULO 10	116
EDUCAÇÃO DO CAMPO E POLÍTICAS PÚBLICAS: O PROJovem CAMPO – SABERES DA TERRA	
Cristina Xavier	
Gabriela dos Santos Silva	
Ramofly Bicalho dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.77319250110	
CAPÍTULO 11	128
RELATO DE EXPERIÊNCIA: TRILANDO OS CAMINHOS DO ENVELHECIMENTO ATIVO NO MUNICÍPIO DE SERRA TALHADA-PE	
Flávia Pereira de Sá	
Elizangela Maria Vieira Dantas	
Josenildo André Barboza	
Maria do Socorro Souza Lima	
Mariana dos Santos Silva	
Fábia Maria de Santana	
DOI 10.22533/at.ed.77319250111	
CAPÍTULO 12	134
A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO NO SETOR PÚBLICO	
Jefferson Davi Ferreira dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.77319250112	
CAPÍTULO 13	143
OS IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS DA PRÁTICA DO CONTRABANDO PARA A ECONOMIA BRASILEIRA	
Michele Lins Aracaty e Silva	
Marcela Fróes da Costa	
DOI 10.22533/at.ed.77319250113	
CAPÍTULO 14	161
EMPRESAS SUSTENTÁVEIS NO BRASIL: SUAS AÇÕES NA ÁREA CULTURAL E AS LEIS DE INCENTIVO FISCAL	
Mariana de Barros Souza	
Adriana Cristina Ferreira Caldana	
Lara Bartocci Liboni	
DOI 10.22533/at.ed.77319250114	
CAPÍTULO 15	180
OS CONCEITOS ORIENTADORES PARA A ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS CULTURAIS EM	

ESTADOS PARTES DO MERCOSUL

Renner Coelho Messias Alves

Janaina Machado Simões

DOI 10.22533/at.ed.77319250115

CAPÍTULO 16 194

ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS DA POPULAÇÃO CARCERÁRIA DO AMAZONAS

Michele Lins Aracaty e Silva

Lorena Ravielly Carlos Almeida

DOI 10.22533/at.ed.77319250116

CAPÍTULO 17 214

PESQUISA (AUTO)BIOGRÁFICA COM MULHERES CAMPONESAS

Márcia Alves da Silva

Carla Negretto

DOI 10.22533/at.ed.77319250117

CAPÍTULO 18 226

ARRASTÕES DE SÃO JOÃO: A TRANSFORMAÇÃO DO COSTUME EM PRODUTO E O CONSUMO CULTURAL NO RECÔNCAVO BAIANO

Everton Conceição Santos

DOI 10.22533/at.ed.77319250118

CAPÍTULO 19 232

A FESTA DO CAMINHONEIRO: TURISMO RELIGIOSO E CULTURAL NA CIDADE DE ITABAIANA/SE

Leylane Meneses Martins

DOI 10.22533/at.ed.77319250119

CAPÍTULO 20 246

ALMA E RESSONÂNCIA DOS ESPAÇOS CEMITERIAS: EM FOCO, OS *BRITISHES CEMETERIES* NO NORDESTE

Davi Kiermes Tavares

José Paulo Siefert Brahm

Diego Lemos Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.77319250120

CAPÍTULO 21 259

ANÁLISIS FESTIVAL ESTÉREO PICNIC: CRECIMIENTO DE LOS FESTIVALES Y LA OFERTA MUSICAL EN COLOMBIA (2010-2015)

Daniela Herrera Dimaté

DOI 10.22533/at.ed.77319250121

CAPÍTULO 22 272

EXTRATIVISTAS BRASILEIROS DESLOCADOS DA AMAZÔNIA BOLIVIANA: MUDANÇAS NOS MODOS DE VIDA

Emilson Ferreira de Souza

DOI 10.22533/at.ed.77319250122

SOBRE O ORGANIZADOR..... 287

RELATO DE EXPERIÊNCIA: TRILANDO OS CAMINHOS DO ENVELHECIMENTO ATIVO NO MUNICÍPIO DE SERRA TALHADA-PE

Flávia Pereira de Sá

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania-SMDSC
Serra Talhada-PE

Elizangela Maria Vieira Dantas

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania-SMDSC
Serra Talhada-PE

Josenildo André Barboza

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania-SMDSC
Serra Talhada-PE

Maria do Socorro Souza Lima

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania-SMDSC
Serra Talhada-PE

Mariana dos Santos Silva

Instituição de Longa Permanência para Idosos
ILPI
Serra Talhada- PE

Fábia Maria de Santana

Instituição de Longa Permanência para Idosos
ILPI
Serra Talhada- PE

Profissionais de Serviço Social atuantes na Política de Assistência Social, que desenvolvem um trabalho intersetorial com idosos/as participantes do grupo HIPERDIA da Unidade Básica de Saúde-UBS, localizada no Distrito de Caiçarinha da Penha. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados, questionário aplicado a 30 idosos/as da área de cobertura da UBS. Também foi realizada pesquisa documental aos arquivos internos da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania, da Secretaria executiva do Conselho Municipal do Idoso e revisitado o diagnóstico do idoso realizado em 2014. Ao realizar este estudo, foi possível constatar que a população Idosa sofre com a falta de profissionais qualificados. Identificou-se também que o município dispõe de equipamentos que desenvolvem ações estratégicas para promoção da saúde da Pessoa Idosa de acordo com as diretrizes da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa-PNSI. Concluímos que há necessidade de criar novas formas de pensar e agir diante das demandas identificadas pelos/as participantes das atividades, apesar dos avanços ocorridos nesse setor, tendo em vista a ausência de atendimento profissional especializado e qualificado, os quais são de suma importância na identificação e tratamento de patologias triviais nas Pessoas Idosas. Desse modo, este estudo possibilitará levar aos gestores conhecimentos

RESUMO: O presente artigo tem como objetivo avaliar a oferta dos serviços de saúde destinados a População Idosa do município de Serra Talhada- PE. Trata-se de um relato de experiência do trabalho desenvolvido por

sobre a situação que se encontra os serviços de saúde ofertados, para consequente melhoria da gestão do Sistema Único de Saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Envelhecimento; Pessoa Idosa; Política Nacional de saúde do Idoso.

1 | INTRODUÇÃO

O fenômeno do envelhecimento populacional traz consigo enormes desafios a serem superados pelos/as gestores/as públicos e pela sociedade. Assim, ao Poder Público cabe a elaboração de Políticas Públicas para esse segmento, enquanto a sociedade civil tem papel determinante na formulação de propostas para que a Pessoa Idosa possa envelhecer com qualidade.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) definiu o conceito de envelhecimento ativo, associando a independência e autonomia no cotidiano diário da Pessoa Idosa. Após este conceito, o Brasil vem demonstrando interesse em aprofundar estudos nessa área, construindo políticas, definindo normas e parâmetros que norteiam a disponibilização de serviços, bem como, a oferta de oportunidades para envelhecer com qualidade.

Esse trabalho justifica-se pela necessidade de analisar as estratégias adotadas pela gestão municipal (Política de Saúde), como forma, de assegurar à População Idosa as oportunidades para um envelhecimento ativo e bem sucedido à luz do que preconiza a Política Nacional de Saúde do Idoso-PNSI.

Esta pesquisa tem como objetivo geral avaliar a oferta dos serviços de saúde destinados à População Idosa, a partir do conhecimento empírico dos/as idosos/as usuários/as da Unidade Básica de Saúde- UBS localizada no Distrito de Caiçarinha da Penha, Serra Talhada –PE.

Quanto aos objetivos específicos: realizar levantamento dos serviços ofertados pela rede pública de saúde; analisar a oferta dos serviços de saúde; identificar a necessidade dos serviços de saúde a partir da demanda da população Idosa.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência sobre um trabalho desenvolvido com idosos/as participantes do grupo de HIPERDIA da Unidade Básica de Saúde- UBS localizada no Distrito de Caiçarinha da Penha, Serra Talhada-PE.

Serra Talhada foi emancipada em 06 de maio de 1851, pela lei Provincial nº. 280, sendo desmembrado do município de Flores. Dispõem em sua territorialidade de 09 distritos: Distrito-sede, Bernardo Vieira, Pajeú, Tauapiranga, Caiçarinha da Penha, Logradouro, Luanda, Santa Rita e Varzinha. Está localizado na mesorregião do sertão pernambucano, microrregião do Pajeú, distante 410 km da Capital do Estado, o município ocupa uma área de 2.980 km², abrange cerca de 9% do território do Estado.

Limita-se ao norte: Estado da Paraíba; ao sul: Floresta; ao leste: Calumbi, Betânia e Santa Cruz da Baixa Verde e ao Oeste: São José do Belmonte e Mirandiba (IBGE, 2010).

O trabalho foi desenvolvido por Profissionais de Serviço Social, atuantes na Política de Assistência Social, os quais desenvolveram um trabalho intersetorial na Política de Saúde no município supracitado. Este foi realizado durante o mês de agosto de 2017, sendo utilizado como instrumento de coleta de dados, questionário aplicado a 30 idosos/as da área de cobertura da UBS, o qual se buscou preservar a identidade social dos/as participantes. Também foi utilizada a pesquisa documental aos arquivos internos da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania, da Secretaria executiva do Conselho Municipal do Idoso e revisitando o diagnóstico do idoso realizado em 2014 pelo município campo de pesquisa.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir serão apresentados os resultados seguidos de suas análises, os quais foram realizados tomando como base o trabalho desenvolvido com os/as idosos/as usuários/as da UBS de Caiçarina da Penha, cujos participam do grupo de usuários de hipertensão e diabetes-HIPERDIA, objetivando analisar a oferta dos serviços de saúde destinados a Pessoa Idosa.

O Hiperdia destina-se ao cadastramento e acompanhamento de portadores de hipertensão arterial e/ou diabetes mellitus atendidos na rede ambulatorial do Sistema Único de Saúde – SUS, permitindo gerar informação para aquisição, dispensação e distribuição de medicamentos de forma regular e sistemática a todos os pacientes cadastrados. O sistema envia dados para o Cartão Nacional de Saúde, funcionalidade que garante a identificação única do usuário do Sistema Único de Saúde – SUS (BRASIL, 2002).

O questionário foi aplicado a 30 pessoas, sendo 13 do sexo feminino e 17 pessoas do sexo masculino, o que nos levou a refletir que os homens estão tendo maior cuidado com sua saúde na velhice.

Ao perguntar a opinião dos/as participantes sobre principais problemas que afetam a Pessoa Idosa em relação ao acesso ao serviço de saúde, foram analisados 07 (sete) eixos, conforme seguem abaixo:

O primeiro eixo abordou sobre a demora na marcação de exames, identificamos que dos 30 participantes, 08 informaram que tiveram dificuldade para realizar a marcação, enquanto 22 responderam que não tiveram dificuldades. Isso é uma das principais características do acesso à rede da Política Nacional de Saúde, que se pode perceber que não é uma dificuldade exclusiva para este município campo de pesquisa, mas para todos os municípios brasileiros. Tendo em vista a fila numerosa de pessoas que necessitam marcar consultas e exames médicos, mesmo necessitando realizá-los em caráter urgente, por sua vez, os/as usuários/as não dispõem de condição financeira

para custeá-los e assim ficando à mercê da oferta dos serviços da rede pública. Um dos principais desafios para o Poder Público é investir em estratégias para responder aos problemas demandados pela população, visto que, o direito à saúde está atrelado ao princípio da Dignidade da Pessoa Humana e a existência para os demais direitos consagrados na Constituição Federal de 1988. “A saúde é, senão o primeiro, um dos principais componentes da vida, seja como pressuposto indispensável para sua existência, seja como elemento agregado à sua qualidade. Assim a saúde se conecta ao direito à vida” (GERMANO, 2001).

Em se tratando da demora no recebimento do resultado de exames, 04 informaram que tiveram dificuldade, enquanto 26 responderam que recebem os exames com rapidez.

No eixo três referente ao fornecimento das vacinas indicadas para a Pessoa Idosa pelas UBS, a maioria dos participantes informou que as UBS fornecem as vacinas indicadas e apenas 04 relataram que tiveram dificuldades no acesso às vacinas.

Com relação à oferta dos serviços referentes ao recebimento dos resultados dos exames e do fornecimento de vacinas no município, percebemos um avanço significativo para a quantidade de usuários/as que participaram do trabalho, visto que, a agilidade dos exames associada ao processo de imunização são mecanismos eficazes na prevenção, controle e eliminação das doenças. “O envelhecimento da população exige mudanças no modelo de atenção à saúde do idoso, sendo necessário um enfoque maior na promoção e educação em saúde, prevenção de doenças e promoção da independência e da autonomia” (RENATO, 2013).

No tocante ao não fornecimento pelas UBS das Carteiras de Saúde do Idoso, 07 pessoas que representam 23% informaram não possuir Carteiras de Saúde do Idoso e 21 que representam 77% informaram possuir as carteiras fornecidas pela UBS. É importante ressaltar que, o uso e o preenchimento correto deste instrumental permite acompanhar de forma detalhada como este usuário está sendo atendido/a nos serviços de saúde, suas necessidades básicas, dentre outras informações referentes à situação de saúde.

No eixo cinco referente à falta de profissionais qualificados para o atendimento à Pessoa Idosa, 21 informaram não perceber a ausência de profissionais qualificados, enquanto 09 informaram que na UBS faltam esses profissionais.

Em relação à falta de atendimento por médicos especializados (Geriatras): 14 que representa 46% informaram que possuem falta de atendimento por médicos especializados e 16 que representam 54% não souberam responder.

A população Idosa sofre com a falta de profissionais qualificados e capacitados, para ter um envelhecimento saudável, demanda, portanto, pessoal qualificado para o cuidado com essas pessoas. “É importante considerar que as necessidades de saúde dos idosos requerem uma atenção específica que pode evitar altos custos para o Sistema de Saúde e, sobretudo, proporcionar melhores condições de saúde a essas pessoas” (GORDILHO, 2001).

Ao indagarmos sobre a demora e/ou ausência de distribuição da medicação específica e gratuita: 05 informaram que tiveram dificuldade para receber medicamentos doados pela rede de saúde, enquanto 25 responderam que recebem medicamentos sem problemas. O presente estudo identificou que o acesso é insuficiente aos medicamentos foi um dos desafios que o município de Serra Talhada conseguiu superar, o qual apresentou melhorias no uso dos recursos através da distribuição de remédios de forma contínua e em quantidade adequada à população.

As dificuldades apontadas pelos/as participantes da pesquisa levou-nos a constatar que das violações identificadas no diagnóstico do idoso, elaborado no ano de 2014, onde foi realizado um levantamento de informações com um panorama geral sobre as condições de vida da população idosa nas mais diferentes áreas, tais como: saúde, educação, assistência social, dentre outras, podemos destacar a peregrinação para o atendimento médico nos hospitais e unidades de saúde da rede estadual e municipal, devido a insuficiência no atendimento de profissionais especializados e capacitados e/ou a ausência desses equipamentos conforme apontados pelos participantes do trabalho.

O município campo de pesquisa dispõe de diversos equipamentos que desenvolvem ações e estratégias para promoção da saúde da Pessoa Idosa de acordo com as diretrizes da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa-PNSI, dentre eles podemos destacar: A coordenadoria Municipal de Saúde para Pessoa Idosa, as Unidade Básica de Saúde- UBS, as Academias da Saúde (localizadas nos bairros do Mutirão, IPSEP, Bom Jesus e São Cristóvão), os Centro de Atendimento Psicossocial-CAPS e o Núcleo de Ampliado à Saúde da Família-NASF, além de Hospitais e clínicas, desenvolvendo ações que proporcionam a melhoria da qualidade de vida, os quais têm levado as pessoas a envelhecer de forma mais tranquila, além de mantê-los ativos e independentes, que passam a ter capacidade para realizar as atividades cotidianas sem ajuda de terceiros, como: cuidar de si, da casa, das finanças, trabalhar, participar de momentos recreativos e esportivos, dentre outras atividades.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho desenvolvido com idosos/as usuários/as da Unidade Básica de Saúde-UBS requer novas formas de pensar e agir diante das demandas identificadas pelos/as participantes das atividades, apesar dos avanços ocorridos nesse setor, tendo em vista que, foram elencadas a ausência de atendimento profissional especializado e a falta de profissionais qualificados, as quais são de suma importância na identificação e tratamento de patologias triviais nas Pessoas Idosas. Desse modo, possibilitará levar conhecimento aos gestores sobre a situação que se encontram os serviços de saúde ofertados, para conseqüente melhoria da gestão do Sistema Único de Saúde. Portanto, considerando a amplitude dos impactos na área de saúde, evidencia a necessidade de

maiores investimentos nas Políticas Públicas, sobretudo as voltadas para as Pessoas Idosas.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. **Atenção à saúde da Pessoa Idosa e envelhecimento**. Brasília-DF, 2016. [Acesso em 2017 set 07] Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_saude_pessoa_idosa_envelhecimento_v12.pdf

BRASIL, Ministério da Saúde. **Hiperdia– Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos**. Manual de Operação. Rio de Janeiro, 2002.

BRASIL, Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Contagem Populacional**. [Acesso em 2017 set 07] Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=261390&search=pernambucolserratalhadalinfograficos:informacoes-completas>

GERMANO ADS. **Direito a Saúde: Efetivação em uma Perspectiva Sistêmica**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, ano 2001, 51p.

GORDILHO A, et al. **Desafios a serem enfrentados no terceiro milênio pelo setor saúde na atenção integral ao idoso**. Bahia Análise & Dados mar. 2001; 10(4): 138-53p.

RENATO, PV; Célia, PC; Hesio, de AC. **Modelos de atenção à saúde do idoso: repensando o sentido da prevenção**. Physis: Revista de saúde coletiva, Rio de Janeiro, v.23, n.4, p.1189-111, 2013. [Acesso em 2017 out 07] Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/physis/v23n4/09.pdf>

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-077-3



9

788572 470773